

economia

Último pregão pré-eleição teve alta de 0,47%

Moeda norte-americana rompeu o piso de R\$ 5,00, encerrando nos menores níveis desde 9 de outubro

/ MERCADO FINANCEIRO

Após movimentos contidos ao longo da sexta-feira, o Ibovespa se firmou em alta e renovou a máxima no final do pregão do dia. Segundo operadores, houve uma rodada final de alocações antes das eleições, mirando uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL), visto pela maioria do mercado financeiro como mais favorável a um ajuste nas contas públicas.

As pesquisas eleitorais seguiram mostrando reação da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o dia, mas a cautela que dominou as mesas de negociação na semana acabou sendo substituída pelo “medo de ficar de fora” caso houvesse um novo rali após o segundo turno.

Assim, o Ibovespa subiu 0,47%, aos 205.082,56 pontos, com giro financeiro de R\$ 47,2 bilhões. Na semana dominada por cautela com eleição, cedeu 0,17%, mas acumula avanço de 10,06% em outubro e de 27,28% em 2026.

O otimismo com o Ibovespa ganhou força ao longo de outubro e atingiu o maior nível da sequência recente. No levantamento de sexta, 66,67% dos participantes esperam alta do índice na próxima semana, após o segundo turno, contra 50% na pesquisa anterior.

Destrinchando algumas pesquisas eleitorais, o Datafolha mostrou Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT) empatados com 50% dos votos válidos, que excluem nulos e brancos. Já a pesquisa Ipspe/Abrapel mostrou Flávio com 50,5% dos votos válidos para o segundo turno, contra 49,5% do atual presidente. Por fim, Vox Brasil apontou Lula com 50,6% das intenções de voto e o senador aparecendo com 49,4%.

O advisor sênior da Blue3 Investimentos, Rafael Stephan, destaca um ânimo generalizado na Bolsa no final da tarde de sexta. “Todos os setores em alta, mas os mais fortes são setor imobiliário e setor de consumo, refletindo uma animada na tomada de juros por parte dos investidores.”

A tese do mercado é de que a eleição de Flávio poderia levar a uma política fiscal mais austera, o que derrubaria os juros futuros. Com o trade eleitoral, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) abaixo do esperado ficou em segundo plano.

Entre as blue chips, Petrobras e Vale subiram, seguindo os ganhos de 3% do petróleo Brent e de 0,6% do minério de ferro em Dalian. Entre os bancos, apenas Santander Brasil Unit caiu 0,79%. Até Bradesco abandonou a queda confor-



me os operadores absorveram a frustração com o balanço do terceiro trimestre de 2026, e os papéis subiram 0,84% (ON) e 0,74% (PN).

Após rondar a estabilidade pela manhã e no início da tarde, o dólar à vista se firmou em baixa nas duas últimas horas do pregão e rompeu o piso de R\$ 5,00, encerrando nos menores níveis desde 9 de outubro. O real exibiu o melhor desempenho entre as principais moedas globais, em dia marcado por sinal predominante de alta da moeda americana no exterior.

Operadores relataram a possibilidade de entrada de fluxo estrangeiro para ativos locais e desmontagem parcial de ‘hedge cambial’ no último pregão antes da realização do segundo turno,

diante da perspectiva de que Flávio Bolsonaro vencesse a corrida presidencial, de acordo com levantamentos informais.

Com mínima de R\$ 4,9891, na reta final dos negócios, o dólar à vista terminou o pregão em queda de 0,92%, a R\$ 4,9931 - menor valor de fechamento desde o dia 9 (R\$ 4,9851), quando o mercado ainda vivia a euforia provocada pela dianteira de Flávio no primeiro turno. A moeda americana encerrou a semana com perdas de 1,58% frente ao real, após alta de 1,77% na semana anterior.

O diretor de Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, observa que, apesar do quadro de disputa acirrada desenhado pelas pesquisas, as apostas en-

tre investidores em vitória de Flávio são amplamente majoritárias. “É natural que as pessoas se posicionem na reta final para um cenário mais provável”, afirma Weigt, lembrando que as expectativas de mudança da política fiscal estão depositadas no candidato da oposição.

“Eu vejo um quadro bem assimétrico para o dólar no curto prazo. Pode cair um pouco com a vitória do Flávio e subir muito se o Lula ganhar.”

No exterior, o dólar subiu em relação a outras moedas fortes, após dados acima das expectativas nos Estados Unidos reforçarem a robustez da atividade. Por volta das 17h, o índice DXY avançava 0,19%, aos 101,799 pontos. As cotações do petróleo voltaram a subir com o aumento das tensões no Oriente Médio. O contrato do Brent para dezembro encerrou em alta de 3,13%, a US\$ 116,72 o barril, no maior nível desde abril.

O estrategista de mercados emergentes do Wells Fargo, Álvaro Vivanco, tem como cenário-base a vitória de Flávio, ao ver apenas 33% de chance de reeleição de Lula, e mantém posições “vendidas” em dólar contra o real. Vivanco tem como alvo um dólar a R\$ 4,75 caso o candidato do PL conquiste o Palácio do Planalto. Já a recondução de Lula levaria a taxa de câmbio para R\$ 5,30.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Dotz SA	13,580	+17,98%
Afluente Transmissao De Energia Eletrica SA	7,79	+17,85%
Dotz SA	13,000	+16,28%
Enjoei SA	8,800	+13,55%
Companhia Siderurgica Nacional	6,07	+12,41%
(*) cotações p/ lote mil (S) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	12,80	-11,78%
Azevedo & Travassos SA	12,01	-11,50%
Oncodinas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,170	-10,53%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	-10,00%
Porto Sudeste VM SA	12,60	-10,00%
(*) cotações por lote de mil (S) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	20,37	+0,74%
Magazine Luiza S.A.	12,69	-0,70%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	58,68	+1,47%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,65	+1,72%
Cogna Educacao S.A.	3,10	+2,99%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,63%
Petrobras PN	+1,47%
Bradesco PN	+0,74%
Ambev ON	-1,3%
Petrobras ON	+0,79%
MBRF SA ON	+1,58%
Vale ON	+0,67%
Itaúsa PN	+0,07%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Mião	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,23	-0,21	-0,26	-1,07	-2,54	-0,43	-3,52
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,39	-2,12	+1,39	-3,03	0,00	-1,48	-2,93